

**SAÍDA** EMPRESA VAI RECORRER AO TRIBUNAL FEDERAL DO RIO

# Moradores de Chico City ainda temem despejo

A empresa que arrematou a área quer parcelar pagamento que deveria ser feito à vista

**GRAZIELLE LOUREIRO**

glsilva@redegazeta.com.br

Mais um capítulo da novela do conjunto habitacional Chico City, na Serra. Os moradores, que já estavam tranquilizados com a garantia de não serem despejados, desde que a empresa de logística Porto Seguro Armazéns Gerais arrematou a área, voltaram a ficar apreensivos.

O motivo é a decisão do juiz da 6ª Vara Federal que não aceitou o parcelamento dos R\$ 9,4 milhões, valor pelo qual a área foi arrematada em leilão no dia 28 de março, e que deveria ser pago pela empresa Porto Seguro. Por sua vez, a empresa, que pagou somente R\$ 200 mil até agora, alega que não tem condições de pagar o restante à vista e pediu que seja feito um parcelamento em até 52 meses.

A presidente da Associação de Moradores de Chico City, Hozana Azevedo Rocha, diz que com a decisão, os moradores voltaram a ficar amedrontados com a possibilidade de voltarem a estaca zero. "Esta-

mos preocupados porque após o leilão tivemos a garantia, por parte da empresa Porto Seguro, que continuaríamos nas nossas casas, mas agora não sabemos se isso vai acontecer."

Hozana afirmou que já marcou, para a próxima terça-feira, uma reunião entre a Associação de Moradores, a prefeitura de Serra e um representante da defensoria pública estadual para discutirem a situação. Ela acrescentou que já enviou e-mail até para o governo federal relatando a condição dos moradores do bairro e pedindo providências.

**Negociação.** Segundo Hozana, a prefeitura da Serra protocolou uma ação na Justiça Federal pedindo que o juiz aceitasse o parcelamento do pagamento. "Estamos dispostos a recorrer da decisão do juiz e a fazer o que estiver no nosso alcance. Nem que, para isso, tenhamos que levar novamente os moradores para a porta da Justiça Federal."

O advogado da Porto Seguro, Francisco Adriano Bezerra de Menezes, afirmou que vai se reunir com o juiz na próxima segunda. "Vou pedir a reconsideração da decisão dele, além disso vou entrar com um pedido de agravo de instrumento, junto ao Tribunal Regional Federal do Rio para que eles decidam sobre o parcelamento."



**NEGÓCIO.** Bairro inteiro da Serra foi arrematado em leilão no dia 28 de março pela empresa Porto Seguro. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA